

OI NOVOS BRASIS – SELECIONADOS 2005

ALAGOAS

Organização: Centro Erê

Projeto: Erê sem fronteiras

Objetivo: Resgatar o estímulo de crianças e jovens pelas atividades escolares, utilizando a Informática como ferramenta educativa – esta é a missão do projeto desenvolvido pelo Centro Erê (www.ere.al.org.br), instituição que atua desde 1987 na busca de alternativas para diminuir a vulnerabilidade de crianças, jovens e adolescentes das ruas, praças e periferias do Centro de Maceió. Para reverter o quadro de desinteresse pela escola, comum a localidades com baixo IDH, o projeto prevê que a aprendizagem passe pela mediação da família, da escola e da formação para o trabalho.

Desenvolvido com o apoio da Universidade Federal de Alagoas, o espaço educativo proposto tem como objetivo ir além dos cursos profissionalizantes, oferecendo uma formação crítica e a ampliação das possibilidades de desenvolvimento humano para jovens e crianças, através da informática educativa. Para tanto, a base estrutural do Erê Sem Fronteiras é composta por computadores ligados à Internet, via rádio ou satélite, para dinamizar as atividades cotidianas.

BAHIA

Organização: Instituto Eletrocooperativa

Projeto: Portal de difusão de cultura e arte contemporânea da Eletrocooperativa

Objetivo: O principal objetivo do projeto é difundir novos talentos artísticos sem precisar recorrer aos tradicionais canais da mídia. O Instituto Eletrocooperativa (www.eletrcooperativa.org) pretende que o portal seja um espaço democrático que abrigue grupos de diferentes segmentos artísticos. Para tanto, apóia-se em dois princípios básicos: no livre acesso às obras de arte (Generosidade Intelectual) e na interatividade entre os participantes, tendo o espaço como um ponto comum para a troca de conhecimentos. O desenvolvimento do projeto está dividido em três etapas. Inicialmente, permitirá que pessoas ligadas à área musical veiculem suas obras. Na etapa seguinte, o portal acolherá artistas de outras áreas, privilegiando a produção audiovisual. Com o projeto implementado, as informações colhidas sobre os usuários viabilizarão a terceira etapa, que consiste na criação de comunidades culturais virtuais para aumentar a interação entre os usuários do portal.

DISTRITO FEDERAL

Organização: Mediateca - Organização para Inclusão Social e Digital

Projeto: Mapa da inclusão digital no Brasil

Objetivo: Produzir um mapa virtual que identifique as iniciativas de inclusão digital implementadas por todo o país é a proposta da Mediateca (www.mediateca.org.br). O projeto consiste no levantamento de dados sobre iniciativas de inclusão digital, identificando as melhores práticas e casos de sucesso para servirem como benchmark – estratégias de comparação de desempenhos – no desenvolvimento e aprimoramento de outros projetos. O objetivo é que o mapa se torne um referencial que sirva de base para a elaboração de políticas públicas, investimentos e ações específicas para o desenvolvimento e fortalecimento das iniciativas de inclusão digital no país. O mapeamento utilizará sistemas inteligentes para cadastramento de informações, grupos de notícias, fóruns de discussão, unidos à tecnologia do banco de dados encarregado de armazenar o conteúdo para cruzamento de informações.

ESPÍRITO SANTO

Organização: Associação de Pais, Mestres e Amigos da Escola Ciranda Cirandinha

Projeto: Ciranda digital

Objetivo: Promover a inclusão digital da população jovem da pequena vila de Itaúnas com vistas à sua inserção no mercado de trabalho – é o objetivo principal do projeto. A iniciativa visa ainda resgatar a auto-estima da população juvenil, ampliando seu conhecimento, além de criar novas perspectivas para toda a comunidade, que vive culturalmente isolada. Jovens do ensino médio serão selecionados para atuar como agentes multiplicadores nos cursos básicos de Informática, dirigidos não só para estudantes, mas também aos professores e integrantes da comunidade. O projeto prevê, ainda, a implantação de um laboratório de informática, além da aquisição de equipamentos e conexão com a Internet.

MINAS GERAIS

Organização: Favela é isso aí

Projeto: Favela é isso aí: articulação e visibilidade para artistas da periferia de Belo Horizonte

Objetivo: Proporcionar a integração de artistas das diversas favelas de Belo Horizonte, através da utilização de ferramentas digitais, é a meta Favela é isso aí (www.favelaeissoai.com.br). Um portal será criado para abrigar cinco sites com informações sobre grupos que desenvolvem atividades culturais – bem como os trabalhos por eles realizados –, disponibilizando também um fórum que vai permitir a discussão sobre o rumo da política cultural de Belo Horizonte. O projeto prevê, ainda, a criação de uma agência de notícias das favelas, com pautas e matérias desenvolvidas pelos próprios moradores. As notícias serão distribuídas para as redações de jornais da cidade, além de veiculadas no portal do projeto e nas rádios comunitárias de Belo Horizonte.

Organização: Instituto Harttman Regueira (IHR)

Projeto: Oi cidadão! Informação, interação e articulação em comunidade de baixo IDH

Objetivo: Desenvolver a potencialidade de uso da tecnologia do serviço de mensagens curtas (SMS) em celulares como investimento social na comunidade Pedreira Prado Lopes – eis o objetivo deste projeto piloto desenvolvido pelo IHR (www.institutohr.org.br). A iniciativa vai beneficiar mil moradores que possuem celular – em sua maioria, pré-pago –, e contará com a participação de lideranças jovens e entidades da área na utilização do celular para transmitir informações úteis à comunidade, abrangendo campos como educação, saúde e geração de renda. Na primeira fase, o IHR se articulará com a operadora de telefonia celular Oi e com os participantes. Na segunda, será implementada a nova metodologia. Na última etapa, o projeto será avaliado e eventualmente redirecionado para que venha a ser modelo para replicação.

MARANHÃO

Organização: Formação - Centro de Apoio à Educação Básica

Projeto: Projeto Jovem Cidadão - a implantação dos TOP's (telecentros, observatório e portal de informação)

Objetivo: Melhorar a realidade sócio-cultural e político-econômica de jovens maranhenses que vivem em locais com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), através da criação de uma rede de jovens comunicadores – eis o objetivo deste projeto desenvolvido pela Formação (www.formacao.org.br). A proposta segue três vertentes: implementação de telecentros equipados; formação do observatório que reunirá organizações juvenis, instituições públicas e privadas; e criação do Portal de Informação, responsável pela veiculação de notícias diárias sobre o município. As áreas do projeto que desenvolvem atividades ligadas ao vídeo, impressos e rádio já se encontram em execução. O desenvolvimento do programa depende da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), por garantir o contato entre os municípios atendidos e gente.

PERNAMBUCO

Organização: Instituto Ação Empresarial pela Cidadania – AEC

Projeto: Central do conhecimento Ação Empresarial

Objetivo: O novo sistema vai facilitar o acesso a informações rápidas e seguras sobre o contexto social, político, educacional e econômico do Nordeste. Para tanto, o AEC (www.acaoempresarial.org.br), através da “Central do Conhecimento Ação Empresarial”, vai montar uma base de dados sistematizada, com serviços de busca e pesquisa personalizada sobre cidadania, responsabilidade social empresarial e investimento social privado. Além dos dados produzidos pelo AEC-PE, a nova central também vai reunir material produzido por outras organizações brasileiras na área de gestão da informação. Todas as informações serão armazenadas e estruturadas através de um banco de dados relacional (SQL), a fim de dinamizar buscas e pesquisas, tornando-as mais rápidas e intuitivas, além de utilizar novas tecnologias e design.

PARÁ

Organização: CEAPS - Projeto Saúde e Alegria

Projeto: Inclusão digital e geração de renda em comunidades ribeirinhas da Amazônia

Objetivo: Para democratizar o acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), o projeto prevê a criação de um telecentro comunitário em Cachoeira do Aruã, composto por computadores conectados à Internet e integrados à rede de Comunicação Comunitária e Telecentros do Projeto Saúde e Alegria (www.saudeealegria.org.br). Além disso, o projeto continuará apoiando a consolidação da gestão comunitária de dois outros telecentros implantados nas comunidades de Maguari/Flona Tapajós, município de Belterra; e Suruacá/Resex/Tapajós/Arapiuns, município de Santarém. A Tecnologia de Informação e Comunicação está inserida no projeto como condição fundamental para que se alcancem melhores resultados nos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da comunidade. Ela também servirá de base para a obtenção, organização, produção e difusão de conhecimentos e processos de comunicação. A implantação de uma movelaria, prevista no projeto, será modelo de atividade auto-sustentável na região.

PIAUI

Organização: Fundação Madre Juliana

Projeto: Vaso novo

Objetivo: Unir o aprendizado artesanal ao saber tecnológico é a proposta desenvolvida pela Fundação Madre Juliana (www.madrejuliana.hpg.ig.com.br) com este projeto, que consiste na implementação do curso de design em Informática, aplicado ao artesanato em cerâmica para jovens da região. As oficinas estão divididas em dois módulos: o primeiro, um curso básico de Informática, para que os alunos tenham contato com as principais ferramentas do sistema; o segundo módulo está subdividido nas oficinas de artesanato em cerâmica e design. Os alunos serão responsáveis pela criação de uma home page do projeto, bem como do catálogo para a divulgação das peças de cerâmica.

RIO DE JANEIRO

Organização: Abrapia

Projeto: Amigo virtual

Objetivo: Este projeto da Abrapia (www.abrapia.org.br) consiste na criação de um sistema gratuito de atendimento via Internet, para tirar dúvidas de crianças e adolescentes. O objetivo é criar mais uma forma de garantia e proteção aos direitos da criança e do adolescente. Ao acessar o site da Associação, o público infanto-juvenil poderá digitar dúvidas, perguntas e até mesmo expor suas aflições através das salas de bate-papo (chat) e e-mail, onde serão atendidos por uma equipe especializada. Todos os acessos ao site serão registrados, colaborando assim para a formação de um banco de dados que permita mobilizar entidades públicas e privadas na elaboração de políticas que protejam os direitos de crianças e jovens.

Organização: Dialog - Educação, Tecnologia e Desenvolvimento.

Projeto: Atlas da juventude

Objetivo: Com o projeto, a Dialog (www.dialog.org.br) objetiva organizar um conjunto de informações geograficamente referenciadas sobre projetos, programas e instituições que atuam em prol da população jovem do Rio de Janeiro. O Atlas deverá servir de instrumento facilitador para a tomada de decisões que exijam informações seguras, tanto na formulação de políticas públicas quanto no parecer sobre investimentos em iniciativas que beneficiem esse grupo. Ao estimular o intercâmbio entre organizações locais, ele estará viabilizando uma Rede de Jovens Pesquisadores, com nível de capacitação técnica para o trabalho de pesquisa. Através do conhecimento adquirido, o projeto prevê, ainda, a continuidade autônoma do grupo, garantindo aos jovens condições efetivas de influírem em ações locais e no desenvolvimento de políticas públicas para a juventude. O “Atlas da juventude” utilizará as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como principal instrumento de trabalho.

SERGIPE

Organização: Sociedade Semear

Projeto: Avanço digital - informática avançada

Objetivo: O projeto da Semear (www.sociedadesemear.org.br) objetiva capacitar jovens e adultos para o uso da tecnologia avançada, a fim de atender à demanda dos serviços de estruturação de redes, montagem de banco de dados, digitalização de imagens, webdesign, entre outras atividades. A proposta baseia-se na criação de bem equipados laboratórios informática para viabilizar a qualificação dos participantes, que será complementada pela formação do exercício de cidadania, desenvolvimento pessoal, elaboração de planejamento estratégico e de plano de negócios para abertura de micro e pequena empresa. A capacitação atinge campos tecnológicos avançados, fundamentais para o acesso e a utilização da informação globalizada através da Internet e do processamento de dados em geral. Além de preparar os participantes para o mercado de trabalho, o programa estimula as atividades voluntárias através de organizações do Terceiro Setor.

TODOS OS ESTADOS

Organização: Instituto de Pesquisa Dr. Domingos A. Boldrini – IPEB

Projeto: Quando suspeitar de câncer na criança e no adolescente

Objetivo: Disponibilizar informações sobre sinais e sintomas do câncer na criança e no adolescente, aos profissionais ligados ao Sistema Público de Saúde, utilizando os recursos da Informática – é este o objetivo do projeto desenvolvido pelo IPEB (www.boldrini.org.br). O esquema é baseado em curso realizado via Internet, para todo o Brasil, incluindo material didático digital, a fim de fornecer embasamento teórico sobre quando suspeitar do câncer na área pediátrica, principalmente em comunidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Com esses cuidados, pretende-se preservar a qualidade de vida da criança e do adolescente. As informações obtidas no curso só poderão ser veiculadas a nível nacional com a

utilização dos recursos digitais, permitindo aos profissionais o acesso ilimitado e sem qualquer custo, estimulando o contato entre eles.

Organização: Agência Mandalla DHSA

Projeto: Rede virtual de difusão de tecnologias sociais – Mandalla

Objetivo: Com o projeto, a Agência Mandalla DHSA (www.agenciamandalla.org.br), pretende construir uma ferramenta de suporte e transmissão das tecnologias sociais. Este núcleo proporcionará a veiculação da informação a partir de treinamentos virtuais, do esclarecimento de dúvidas através da FAQ (perguntas freqüentes), da interação instantânea e chats, acompanhamento dos projetos, banco de dados, biblioteca virtual, videoteca, entre outras práticas. As informações, em níveis específicos, estarão disponíveis não apenas para os dinamizadores e demais agentes multiplicadores (capacitados pela Agência Mandalla), mas para toda a sociedade civil. Serão implementados Centros Regionais de Dinamização de Capacitadores, para catalisar a difusão das tecnologias sociais necessárias à reestruturação do desenvolvimento sócio-econômico-ambiental das localidades de cada região.